

CADERNOS EBORENSES

REVISTA INTERNACIONAL
DE TRADUÇÃO, LINGUÍSTICA E LITERATURA

2

DOSSIÊ: REVOLUÇÃO REPUBLICANA (1910)
E REVOLUÇÕES NA LÍNGUA PORTUGUESA



CEL
Centro de Estudos da Linguagem

CONTACTOS

Revista Internacional de Tradução, Linguística e Literatura

Direção (editors)

Maria João Marçalo

CONSELHO DE REDAÇÃO

Maria do Céu Fonseca (Universidade de Évora), Nobel Perdu Honeyman (Universidad de Almería), Isidro Pliego Sánchez (Universidad de Sevilla), José Ramirez del Rio (Universidad de Córdoba), Alfonso Saura Sánchez (Universidad de Murcia), Pedro Serra (Universidad de Salamanca), Christopher Jones (Carnegie Mellon University).

SECRETARIADO

Ana Alexandra Silva

Carmen Balbuena

Helena Grilo

COMITÉ EDITORIAL

Ignacio Ahumada Lara (CSIC-España), Abdeluahed Akmir (Université Mohamed V), Carlos Alvar Ezquerra (Universidad de Ginebra), Román Álvarez Rodríguez (Universidad de Salamanca), Carlos Assunção (Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro), John Atkinson (University of Limerick), Luis Fernando Bernabé (Universidad de Alicante), Hans Ulrich Boas (Universität Erfurt), Nicolas Campos Plaza (Universidad de Murcia), Manuel Célio Conceição (Universidade do Algarve), Maria Antónia Espadinha (Universidade de Macau), Rafael López-Campos Bodineau (Universidad de Sevilla), Maria Célia Lima-Hernandes (Universidade de São Paulo), Vicente López Folgado (Universidad de Córdoba), Juan de Díos Luque Durán (Universidad de Granada), Paulo Osório (Universidade da Beira Interior), Jean-Pierre Molénat (CNRS-Paris), Hans-Joseph Niederehe (Universität Trier), Elisa Nunes Esteves (Universidade de Évora), Susan Polansky (Carnegie Mellon University), Paulina Sismisova (Universidade de Bratislava).

ÍNDICE

PREFÁCIO.....	I
DOSSIER TEMÁTICO	
O DESTINO DE UM PROJETO LINGUÍSTICO DA REPÚBLICA PORTUGUESA NO MUNDO LUSÓFONO: A QUESTÃO DA ORTOGRAFIA SIMPLIFICADA DESDE 1910 ATÉ 2010 (ROLF KEMMLER)	4
ECOS DA REFORMA ORTOGRÁFICA DE 1911 NA IMPRENSA REPUBLICANA PORTUGUESA: O SÉCULO, O DIARIO DE NOTÍCIAS, O MUNDO, O PAIZ, A CAPITAL (MARIA DO CÉU FONSECA).....	40
A REVOLUÇÃO DE OUTUBRO DE 1910: TRADUZINDO O “THE NEW YORK TIMES” (ANA ALEXANDRA SILVA)	149
TRADUZINDO A REVOLUÇÃO DE 1910: NOTÍCIA DE JORNais ESPAÑHÓIS DE SALAMANCA E DE CÁCERES (MARIA JOÃO MARÇALO)	156
ESTUDOS DE TRADUÇÃO	
ALEXANDER POPE TRADUCIDO AL PORTUGUÉS Y AL CASTELLANO: “ODE ON SOLITUDE” (ALEXANDER POPE TRANSLATED INTO PORTUGUESE AND INTO SPANISH) (ÁNGELES GARCÍA CALDERÓN)....	172
LA TRADUCCIÓN DEL PARAÍSO PERDIDO DEL PADRE JOSÉ AMARO DA SILVA (THE TRANSLATION OF PARADISE LOST BY JOSÉ AMARO DA SILVA) (JOSÉ ANTONIO SABIO PINILLA)	178
EL LENGUAJE ESPECIALIZADO DE LA MÚSICA: ENTRE LO ESPECIALIZADO Y LO LITERARIO (MERCEDES VELLA RAMÍREZ).....	202
EL SOFTWARE LIBRE COMO ALTERNATIVA PARA EL TRADUCTOR PROFESIONAL (JOSÉ MANUEL MUÑOZ MUÑOZ)	216

UNIVERSIDADE DE ÉVORA
CENTRO DE ESTUDOS EM LETRAS

APRESENTAÇÃO

Com a apresentação deste n.º 2, *Cadernos Eborenses* procura dar continuidade a um projecto que, há um ano iniciado pela Universidade de Évora e pelo Centro de Estudos em Letras, conta com a colaboração de investigadores nacionais e estrangeiros para a divulgação de estudos nas áreas da tradução, linguística e literatura; projecto ainda recente, mas prospectivo na medida do merecimento que os leitores lhe derem, servindo a cultura e a memória do país que somos.

Há um ano atrás, no n.º 1, o enfoque foi posto na tradução literária de um dos maiores vultos da literatura portuguesa, Leonor de Almeida Lorena e Lencastre; em 2010 comemora-se um ano histórico para Portugal e *Cadernos Eborenses* pretendeu juntar-se às várias iniciativas alusivas à efeméride. Repetindo-se a anualidade do primeiro número, esta publicação sai agora sob o signo do centenário da Implantação da República, que é também o centenário de revoluções na língua portuguesa, aqui registadas nos contributos de Rolf Kemmler e Maria do Céu Fonseca. Nestas páginas, podem os leitores encontrar reflexões sobre a simplificação da ortografia portuguesa como uma das reformas que o regime republicano viria a introduzir em Portugal (Rolf Kemmler) e mostras dos ecos que a primeira reforma ortográfica oficial da língua portuguesa teve em jornais republicanos (Maria do Céu Fonseca).

Ana Alexandra Silva e Maria João Marçalo ocupam-se de tradução, dando a palavra ao tema da Revolução do 5 de Outubro de 1910 noticiado à época nos jornais *The New York Times*, *El Adelanto* (de Salamanca) e *El Adarve* (de Cáceres).

Também de tradução tratam os artigos de Àngeles García Calderon e Antonio Sabio Pinilla. O primeiro aborda Pope traduzido em Português e em Castelhano e o segundo trata da tradução de Paraíso Perdido, de José A. Silva.

Abordando a linguagem da música, Mercedes Vella discute questões relacionadas com a linguagem especializada e linguagem literária. José Manuel Muñoz escreve sobre software livre ao dispor do tradutor profissional.